A análise individual aos jogadores que na nossa opinião merecem maior destaque na NCAA segue com o grupo de jogadores com 3 anos de experiência no basquetebol universitário, os Juniors.

A ordem pela qual são apresentados os jogadores não pretende ordenar qualitativamente ou preferencialmente os atletas em evidência, simplesmente apresentamos os 5 jogadores que mais nos agradam.

COLE ALDRICH, UNIVERSITY OF KANSAS, C, 211 CM

Se Sherron Collins é o grande líder da equipa dos Jayhawks, Cole Aldrich é a presença que domina as áreas próximas do cesto. E quando na temporada anterior os dois jogadores decidiram ficar mais um ano a jogar pela equipa do treinador Bill Self, cedo se percebeu que esta dupla causaria muitos estragos ao longo da temporada e do Torneio da NCAA.

Aldrich, um poste de 2.11m, surpreendeu muitos dos especialistas quando decidiu não avançar para o Draft de 2009, ficando mais um ano na Universidade de Kansas. E essa escolha poderá estar a prejudicar as hipóteses de Cole Aldrich ser escolhido nas posições mais elevadas, uma vez que o poste não tem melhorado os seus dados estatísticos durante a temporada de 2009-2010. Aliás, no que diz respeito à marcação de pontos e aos ressaltos conquistados Aldrich diminui drasticamente. Melhorou no aspecto dos desarmes, ostentando a impressionante média de 3.5 desarmes de lançamento por jogo.

A jogar de costas, perto do cesto, é um jogador muito difícil de ser defendido, já que sabe posicionar-se de maneira correcta a receber as assistências dos seus colegas que desequilibram a partir do exterior. No entanto, revela algumas dificuldades em criar

lançamentos para si, e em jogar de frente para o cesto, com o seu lançamento de meia distância a ser uma pecha a corrigir. Na defesa, o seu domínio a este nível é total, e além da sua média de desarmes de lançamento e de ressaltos conquistados, ainda tem a capacidade para intimidar e alterar a trajectória de lançamentos dos seus adversários. Mesmo com estas limitações é candidato a ser escolhido no Top15 do Draft, e sem dúvida será a presença interior que os Jayhawks necessitam para reconquistar o título de campeões da NCAA.